



Saudação

15 DE SETEMBRO DIA DE BOCAGE E FERIADO MUNICIPAL DE SETÚBAL

Os Vereadores do CHEGA vem, por ocasião do Dia de Bocage e Feriado Municipal de Setúbal, prestar uma justa e merecida homenagem à cidade e a uma das suas mais ilustres figuras históricas e culturais: Manuel Maria Barbosa du Bocage.

Nascido em Setúbal, a 15 de setembro de 1765, Bocage tornou-se uma das figuras maiores da literatura portuguesa, deixando uma obra e uma personalidade que continuam, mais de dois séculos depois, profundamente ligadas à identidade cultural da nossa cidade.

Poeta de extraordinário talento, homem de palavra livre e espírito irreverente, Bocage marcou a literatura portuguesa através da força da sua escrita, da sua criatividade e da sua capacidade de questionar e desafiar as convenções do seu tempo.

Celebrar Bocage é, por isso, celebrar também Setúbal, a sua história, a sua cultura e a sua identidade.

O Dia de Bocage deve constituir um momento de valorização e divulgação do património histórico e cultural do nosso concelho, aproximando as novas gerações da figura e da obra de um dos maiores nomes da cultura portuguesa.

É igualmente uma oportunidade para homenagear todos aqueles que, ao longo dos anos, têm contribuído para preservar a memória de Bocage e para manter viva a sua ligação à cidade de Setúbal.



Assim, propomos que a Câmara Municipal de Setúbal delibere:

1. Saudar todos os Setubalenses pelo Dia de Bocage e pelo Feriado Municipal de Setúbal;
2. Prestar homenagem à memória de Manuel Maria Barbosa du Bocage, reconhecendo o seu extraordinário contributo para a literatura e cultura portuguesas;
3. Reafirmar a importância da preservação, valorização e divulgação do património histórico e cultural de Setúbal;
4. Incentivar a promoção da obra e da figura de Bocage junto das novas gerações, nomeadamente através das escolas, associações culturais e instituições do concelho;
5. Valorizar o Dia de Bocage enquanto momento de afirmação da identidade e do orgulho Setubalense.

Os Vereadores do CHEGA



Edgar Alberto Cardim de Jesus